

## VARIÓLA DE MACACO: RELATO DE NOVOS SURTOS MUNDIAIS

*Antonio Rosa De Sousa Neto (antonioneto@ufpi.edu.br)*

*Alexandre Maslinkiewicz (alexmaslin@gmail.com)*

*Daniela Reis Joaquim De Freitas (danielarjfreitas@ufpi.edu.br)*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/174**

### RESUMO

**Introdução:** Em maio de 2022, casos de varíola de macaco foram relatados à Organização Mundial da Saúde. O primeiro caso confirmado da doença ocorreu no Reino Unido, informado à entidade no dia 7 de maio. O paciente, que viajou do Reino Unido para a Nigéria, desenvolveu uma erupção cutânea no dia 29 de abril e retornou ao Reino Unido em 4 de maio. Após isto, a varíola de macaco começou a se disseminar por toda a Europa e em outros países cujos suspeitos tiveram ligações diretas de viagem para áreas endêmicas da doença. **Objetivo:** Discutir sobre a epidemiologia da varíola de macaco. **Metodologia:** Revisão narrativa da literatura utilizando artigos provenientes das bases de dados: PubMed, Scopus e Web of Science, assim como publicações da Organização Mundial da Saúde (OMS). **Resultados:** A varíola de macaco é causada pelo vírus Monkeypox, gênero Orthopoxvirus e família Poxviridae; seu nome se origina da descoberta inicial do vírus em macacos em um laboratório dinamarquês em 1958. É considerada uma zoonose e possui sintomas semelhantes e menos graves que os observados para varíola humana; a transmissão pode ocorrer de pessoa-pessoa por contato com lesões, fluidos corporais, gotículas respiratórias e materiais contaminados, com período de incubação sendo geralmente de 6 a 13 dias e podendo variar de 5 a 21 dias. Ao menos 27 países confirmaram casos da doença até o momento. O primeiro caso no Brasil foi relatado dia 09 de junho, paciente do sexo masculino, 41 anos, que viajou à Espanha, segundo país com o maior número de casos da doença, foi colocado em isolamento no Instituto de Infectologia Emílio Ribas, em São Paulo. Ele tem bom estado clínico. **Conclusão:** Fazem-se necessárias ações de vigilância e investigação de casos, grupos e as fontes de infecção o mais rápido possível em todo o mundo, visando o fornecimento de atendimento clínico ideal, bem como deve-se isolar casos para evitar transmissão adicional, identificar e gerenciar contatos e adaptar métodos eficazes de controle e prevenção com base nas recomendações de órgãos da saúde.

**Palavras-Chave:** Surto, Varíola de macaco, Relato epidemiológico,

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.